

# O DOMINGO



SEMANARIO REPUBLICANO RADICAL

**Assinatura**

Ano. 1\$; semestre. \$50. Pagamento adiantado.  
Para fóra: Ano. 1\$20; semestre. \$60; aviso. \$02.  
Para o Brazil: Ano. 2\$00 (moeda forte).

PROPRIETARIO-DIRETOR—José Augusto Saloio

**REDAÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E TIPOGRAFIA****(Composição e impressão)**

RUA CANDIDO DOS REIS — 126, 2.º

ALDEGALEGA

**Publicações**

Anuncios—1.ª publicação. \$04 a linha, nas seguintes. \$02.  
Anuncios na 4.ª pagina, contrato especial. Os autógrafos não se resutuem quer sejam ou não publicados.

ADMINISTRADOR—MANUEL T. PAULADA

EDITOR—LUCIANO FORTUNATO DA COSTA

## Os traidores

Com palavras untuosas e expressões moles, os monarchicos anunciam a todos os ventos que não se mexerão, que estarão quietos, que decidiram aguardar o fim da guerra. Sem dúvida que mentem, porquanto se sabe que certos d'elles dizem e afirmam uma coisa e praticam outra. Sabe-se que certos monarchicos, na verdade, são de opinião contrária a tudo quanto seja n'esta ocasião desordem e agitação. Mas também se sabe que outros, por sinal muitos dos que sempre andaram envolvidos mais ou menos ativamente em conspirações, se têm aprestado para perturbar e amotinar o paiz sob motivos que os cobrem de uma vergonha indelevel, eterna. De modo que os seus desmentidos nada significam porque nada valem.

Desmentidos têm eles feito sempre, desde a implantação da Republica. Nem ha que estranhar o não virem confessar o seu premeditado crime. Mas ha a estranhar que, como em 1914, negassem o mais pública e solenemente que tentassem promover disturbios e *intentionas*, visto estar a Patria em perigo quando a final de contas já tinham o reservado propósito de praticar ezatamente o contrario, como factos e documentos o provaram posteriormente. O que eles dizem, pois, nada vale, nada representa. Alguns conspiram, tentam perturbar o paiz, e, é claro, que tal serviço, como facilmente se comprehende, tem sido bem pago pelos alemães. Trez ou quatro suções, verdadeiros grilhetas, encham, as algibeiras de *marcos* para angariação de judas destinados á traição, certos dos quais—os imbecis!—julgam que o seu infame serviço se destina a restaurar a... monarchia...

Quer dizem: ha *traidores* autenticos em Portugal, *traidores* a soldo do inimigo, espécie de Rogerios Casement *feitos* com os *boches* para apunhalarem a nação portugueza! Ha! Ha *traidores*, de massa monarchica da gema, que pensam, para fazerem jus aos *marcos* que já têm recebido e que lhes tenham prometido, em trabalhar para que Portugal não possa cooperar militarmente na guerra junto dos aliados. Ha! E paralelamente a tais monarchicos ha outros que á sucapa, jogando de porta, apoiam a facanha, porque entendem eles é necessario desprestigiar e deshonrar o mais possivel o povo portuguez, a nação portugueza, para de tal fórma se desprestigiar tambem a Republica, visto ser a Republica o regimen que dirige os destinos do paiz.

Mas nada fazem, nada farão. O govêrno, que tem ao seu lado toda a nação e as simpatias de todo o mundo civilizado, cumprirá, em todo os lances, por mais graves que sejam, os seus deveres por inteiro, sem tibezas, nem indecisões de um minuto. E a certeza de que assim succederá, porque assim tem de succeder, tãolos recuar. Mas têm a certeza de que seriam tratados, julgados e punidos como os ultimos dos *traidores*, os mais infames dos traidores, porque só miseraveis traidores seriam capazes, n'estas criticas horas, de se aventurar a proezas que em todos os paizes, sem excepção, se pagam com a morte infamante. Por maior que seja a vontade d'elles, nada tentarão que se... veja. O govêrno vigia e sabe tudo. E ao primeiro sinal de motim, seja ele qual fôr, procederá immediatamente com a maior e mais severa energia! E por isso que continuamos

pedindo aos republicanos serenidade, a mais absoluta serenidade.

## Distracões Educações

Diz José Silvestre Ribeiro que «as recreações ruidosas, os ajuntamentos com amigos, a demazia no uso das bebidas espirituosas e outros excessos e abusos, produzem uma fatal excitação nervosa, debilitam as forças físicas e intellectuaes, arruinam a saúde, abreviam a vida... quando não conduzem ao precipicio do crime».

Em que ensejo disse isto o nosso grande compatriota, homem que apesar de *notavel pelo seu talento*, pela sua alta posição social e pelas suas virtudes passa desconhecido quasi completamente das gentes de hoje?

Não foi ao pretender estigmatizar a vida extravagante de muitos homens e rapazes que fumam, bebem e fazem tudo quanto não é merecedor de aplausos, em prejuizo de coisas que seriam louvaveis; foi ao preconizar o direito que todos nós temos a recrear-nos, direito de que por sinal se abuzo escandalosamente e cada vez mais.

O autor de «Os paes de familias,» ao occupar-se do assunto «Distracões» pondera apenas a extensão ou espaço demasiado que elas occupam na existencia das criaturas, e é assim que recorda palavras de M. A. Audigane, o qual disse:

Indubitavelmente convêm dar um certo cabimento ás distracões; mas n'este ponto surge logo uma questão de medida...

Nós pensamos então que a par da *extensão*, em matéria de passatempos, ha que ponderar tambem e principalmente, á «qualidade».

Tratando-se de criaturas que são parcimoniosas nos divertimentos, isto é: que se divertem sem prejuizo

das suas obrigações, nós entendemos que ainda n'esse caso ha margem para inquirir do género das distracões a que essas criaturas se entregam.

Ha passatempos tão futeis, tão mesquinhos e tão reles que ainda mesmo em ponto pequeno são lamentaveis. Dir-se-ha talvez, e é verdade, que nem toda a gente se encontra em condições de fruir os prazeres do espirito e menos ainda os do sentimento, carecendo por isso dos outros, d'aqueles que só falam aos sentidos. E' justamente ahi que vai o mal de que nos queixâmos, pois que se todos são possuidores de uma cultura afétiva apreciavel fizessem partilhar d'ela os seus próximos companheiros de peregrinação no mundo, as coisas seriam n'um pé bem diverso pelo que a verdadeira educação diz respeito.

Veiu-nos isto ao pensamento, ainda agora. Julgámos não conseguir entrar para um elétrico porque dois senhores passageiros com as pernas estendidas não se dignaram encolhe-las para desimpedir a passagem. Vinham ambos lendo o diario da sua predileção. Eis ahi porque eles estão atrasados em matéria de urbanidade...

## OS AMIGOS

Razão de sobra teve Helesponto para dizer: «Não ha palavra tão santa e ao mesmo tempo tão profanada como a palavra—amigo—».

Efétivamente, que ha de mais consolador, mais fraternal e mais humano do que a dedicação d'um amigo, a solidariedade d'um companheiro que um dia garantiu auxiliar-nos sempre, ora com as suas palavras de ânimo nos momentos angustiosos da vida, ora com o seu auxilio material quando ele nos escasseia?

Amigo... E' uma palavra que fala ao sentimento. Sintetiza o amor na sua mais lacta significação E

comtudo a amizade foi tambem vítima da inconsciencia humana produzida pelo desconhecimento dos homens de tudo o que significa o Bem. E' difficil encontrar um amigo que sinceramente saiba cumprir o papel que lhe compete ante a nossa dedicação.

Mas... para compensar os desleais, ezistem, felizmente, alguns que sabem interpretar o seu dever. São poucos? Embora.

Conservemol-os, amemol-os, respeitemol-os porque eles são necessarios á nossa vida como alimento espiritual. E não tenhamos pressa em procurar novos amigos emquanto pudermos contar com um que verdadeiramente nos estime.

Esse já nos comprehende, sente feliz com a nossa dedicação. Os outros... têm ainda de se adaptar a esses sentimentos e talvez que o não consigam. E' difficil ler na alma humana, e só um sincero, isto é, um caráter disciplinado pelos bons ezemplos morais, pôde ter esse condão que o tornará feliz, fazendo igualmente venturoso aquele a quem dedicar amizade.

J. FONTANA DA SILVEIRA

## COMISSÃO EZECUTIVA

Sessão ordinaria de 5 do corrente

Sob a presidencia do cidadão Joaquim Maria Gregorio e estando presentes os veriadores cidadãos Antonio Cristiano Saloio, José Iiodozio da Silva, Joaquim Tavares Castanheira Sobrinho, depois de lida e aprovada a acta da sessão anterior, foi dado conhecimento do seguinte expediente:

Officio do sr. general Madureira Chaves sobre as carreiras de vapores entre esta vila e Lisboa; idem, idem, sobre a construção de um edificio hospitalar n'esta vila; idem do chefe da 10.ª repartição da contabilidade pública do ministerio da instrução pública reme-

tendo duas faturas de fornecimento de mobilia em 1908, que ainda não foram pagas ao fornecedor; idem de João Vaz da Costa sobre o mesmo assunto; relações de faltas e notas de aproveitamento das várias escolas do concelho; officio da professora da escola official mixta de Atalaia comunicando que entrou de novo em ezercicio e enviando junto um atestado de doença justificativo das faltas que deu; idem do secretario do 17.º concurso acional de tiro agradecendo o subsidio de cinco escudos e pedindo favor de lh'os enviar em yale do correio; officio da secretaria de finanças d'este concelho comunicando que a inspeção de finanças do distrito lembra a conveniencia de a Camara contratar directamente com a proprietaria a prorrogação do arrendamento da casa onde funciona a tezouraria da fazenda pública d'este concelho; officio do sr. administrador do concelho pedindo o fornecimento de mobiliario para a sua repartição.

Em seguida foram tomadas as seguintes deliberações:

Remeter ao Senado o officio do sr. General Madureira Chaves sobre o edificio hospitalar; enviar os cinco escudos concedidos ao 17.º Concurso Nacional de Tiro; satisfazer na primeira oportunidade o pedido do sr. Administrador do Concelho; tomar na devida consideração a correspondencia restante; tornar eféctivas as nomeações dos empregados abrangidos pela lei N.º 621, publicada no Diario do Governo, n.º 126, 1.ª série de 23 de junho último, marcando o prazo de dez dias para os referidos empregados vi-rem tomar posse; contribuir com uma prenda para a kermesse da Junta Patriótica de Aldegalega.

### Comentarios & Noticias

#### Junta Patriótica de Aldegalega.

A Comissão de Senhoras solicita de todas as pessoas que de boamente concorreram com prendas para a kermesse e que por involuntario esquecimento ainda não as foi buscar, a fineza de as mandarem entregar em casa de qualquer das senhoras que compõem a referida comissão.—D. Etelvina Navarro, D. Cristina Cruz, D. Cecilia Caldeira, D. Beatriz Rocha Aguiam, D. Sara Gonçalves, D. Maria Augusta Gomes, D. Adelaide Caria e D. Adelaide Almeida da Cunha.

#### Filarmonica 1.º de Dezembro.

Quarta feira passada festejou o aniversario do concurso musi-

cal de Setubal, onde obteve o primeiro premio, a distinta filarmónica 1.º de Dezembro d'esta vila, embandeirando e iluminando á noite a fachada principal da sua séde e percorrendo as principaes ruas da terra tocando em sinal de regosijo.

#### Federação Operaria Aldegalense

Por intermédio da autoridade administrativa foram remetidos ás estações superiores, afim de serem devidamente aprovados, os Estados com que pretende reger-se a «Federação Operaria Aldegalense».

Fazemos votos por que essa aprovação se não faça esperar.

#### Transcrição

E' do nosso presado colega de Lisboa «O Mundo», o artigo a que ôje damos o lugar d'honra.

Pedimos vénia para a sua transcrição.

#### Vida politica

Em reunião de 6 do corrente das comissões politicas do Partido Republicano n'esta vila, entre outros assuntos de carácter reservado foi concedida uma licença de trez mezes ao 1.º secretario da Comissão Municipal, cidadão João Frederico de Brito Figueirôa Junior, conforme seu pedido.

#### «O Povo»

Vae reaparecer este denodado confrade de Lisboa, de que é director o nosso amigo e velho republicano, sr. Ricardo Covões.

#### Todos os monarcas condenados á morte.

Foi descoberta em Chicago uma terrivel conspiração anarquista para assassinar todos os monarcas da Europa.

O rendez-vous do bando de mas as suas sessões eram convocadas em S. Francisco, California; Peterson, New Jersey; e Lynn, Mass, a fim de formularem os planos para o cometimento do crime por meio de envenenamento.

Mesmo agora, os anarquistas estão colétando dinheiro para continuarem a sua campanha de assassinato, segundo informa o sr. Maclay Hoyne, procurador estadual da cidade de Cook, estado de Illinois, America do Norte.

A alegada conspiração foi descoberta pelos empregados do procurador estadual, quando investigaram os actos de um tal Jean Crones, suspeito envenenador das comidas do recente banquete em honra do arcebispo Mundelein.

Segundo informações colhidas pelo procurador estadual, na conspiração haviam entrado anarquistas de várias cidades da America e da Europa, crendo se que de cada cidade tinha sido delegado um membro para cometer o acto de assassinato.

Na lista dos monarcas que estavam condenados á morte, por meio de envenenamento, o primeiro nome era o Czar da Russia e o segundo o Kaiser.

#### Ezames do 2.º grau

A medida do que tem feito nos ultimos anos, a digna Comissão Ezeativa da Camara Municipal d'esta Concelho, vae requerer para que os ezames de instrução primaria (2.º grau) sejam feitos n'esta vila.

#### Feira franca

A Junta Patriótica de Aldegalega procura inaugurar no próximo sabado a feira franca por ela promovida. Abrilhanarão a patriótica festa as distintas Banda

### COFRE DE PEROLAS

## INFANTICIDAS

*Não tendes coração, ó mães desnaturadas,  
Que, sem remorso algum, deixaes pelos caminhos  
O fructo d'um amor do qual vós sois culpadas,  
Deixando ao desamparo os mais tenros filhinhos,*

*Que culpa podem ter os tristes pobresinhos  
Das más acções por vós na terra praticadas?!  
Pra que lhes daes o ser, negando-lhes carinhos  
Pra quê? Dizei. Pra quê, ó mães desnaturadas!*

*Olhae a que é um crime, e crime sem perdão,  
O vosso gesto vil de jús indignação,  
Que faz nutri por vós o mais baixo desdem?!*

*Não desprezeis, ó mães, o filhinho diléto.  
Para que assim mais tarde e com 'xtremado aféto,  
Possa ele bendizer a sua saula mãe!*

Artur dos Santos Camara

Democratica e Filarmonica 1.º de Dezembro.

#### Estação telegrafica

Já tomou posse do lugar de ajudante da estação telegrafica d'esta vila, a sr.ª D. Laura do Céu, ultimamente nomeada para aqui.

#### Exames

Fizeram ezame de passagem: ao 2.º ano dos liceus e á 2.ª classe da Escola Normal, respectivamente, as inteligentes meninas Lilia Adelina Ferreira Saloio e Lucinda Adelina Ferreira Saloio, filhas do nosso director.

A's estudiosas crianças e a seus paes os nossos mais sinceros parabens.

#### Oferta de bons livros

Pelo nosso amigo e dedicado correligionario de Lisboa, cidadão João Carlos Marques, foram oferecidos á Biblioteca do Centro do Partido Republicano d'esta vila, vários e importantes volumes de autores estrangeiros.

#### O tempo

Uma chuva não muito abundante mas persistente, refrescou hontem as várias sementeiras de esta região agricola, fazendo-lhes ótimos beneficios.

Que a agricultura, este ano, seja farta, como se espera, já que os assambarcadores se não cançam de tudo fazerem desaparecer das vistas do publico.

#### Procissão de penitencia

Faz ôje precisamente 48 anos que o «Diario de Noticias», sem comentarios, publicou a seguinte noticia:

«No Porto saiu uma procissão de penitencia em que figuravam vinte meninas nuas da cintura para cima e com um crucifixo na mão».

#### Coronel Ramos da Costa

Felizmente encontra-se em via de completo restabelecimento este brioso oficial do nosso ezercito e illustre deputado por este circulo. Folgando immenso com a noticia continuâmos fazendo ardentos votos pelo completo restabelecimento do valioso correligionario.

#### Congresso Republicano

Em consequencia do dezejo manifestado pelo eminente estadista, sr. dr. Afonso Costa, de assistir ao Congresso, e achando-se, actualmente, o illustre homem publico no estrangeiro, o Directorio resolveu adialo para os dias 28, 29 e 30 do corrente.

#### Hospital de Aldegalega

Consta-nos que a Camara Municipal não tendo podido incluir no seu orçamento a verba de mil escudos com que desejava contribuir para a construção do edificio hospitalar, tenciona não só poder fazelo no orçamento seguinte e combinar com o sr. coronel Parreira o fazer os estudos do hospital que importam em 800 escudos, segundo o que ficou ultimamente combinado e apresentar a planta e anexos ao Conselho Nacional da Assistencia, a que preside o sr. Ministro do Interior, requerendo-lhe o prometido do subsidio de 2:000 escudos, do qual, depois de obtido, se descreminará a verba para o pagamento dos trabalhos ao sr. Parreira que tem slido d'uma gentileza para com a Ex.ª Camara, e portanto para com os povos do concelho, proprio do carácter do distinto engenheiro.

O sr. engenheiro Parreira que, quando aqui veio, foi gentilmente obsequiado pela Camara, estudou no estrangeiro a especialidade «Construção de hospitaes» a que se tem dedicado com alta competencia e entusiasmo, e assim S. Ex.ª fôra indicado á Camara pelo illustre deputado, o sr. Ramos da Costa.

O sr. Parreira foi incumbido dos estudos do hospital de Braga, um dos maiores e mais bem montados do paiz e que importou em 400 mil escudos.

Igualmente foi encarregado da construção do de Faro (Algarve) e outros e em todos os seus trabalhos tem sido elogiado.

O sr. Coronel Parreira

não subscreve nem aceita mamarrachos, o que faz é bom e portanto não pôde ser barato, porque o barato sae caro e desacredita, quem o faz e tambem quem o manda fazer.

J. MADUREIRA CHAVES.

### ANUNCIOS

## Agradecimento

Manuel Luiz Alberto, sua mulher e filhos, nora e genro Antonio dos Santos Roza veem, por este meio, agradecer muito reconhecidamente a todas as pessoas que acompanharam á sua última morada os restos mortaes de sua chorada filha, irmã e cunhada Maria Joaquina Alberto e bem assim a todas aquelas que, durante a doença da extinta, se interessaram pelo seu estado indo ou mandando saber.

A todas, pois, o seu mais indelevel reconhecimento.

Aldegalega, 6 de julho de 1916.

## AGRADECIMENTO

Antonio Augusto d'Oliveira, sua mulher, filhos e genro e Maria Augusta d'Oliveira Marques, seu marido e filhos, agradecem, penhoradissimos, a todas as pessoas que se dignaram acompanhá á sua derradeira morada os restos mortaes de seu chorado irmão, tio e cunhado Augusto d'Oliveira Cesarrio e bem assim a todas aquelas que se interessaram, durante a sua doença, indo ou mandando saber do seu estado.

A todas, emfim, protestam a sua inolvidavel gratidão.

Aldegalega, 8 de julho de 1916.

## Agradecimento

Emma Pinto d'Oliveira Simões e marido Bernardo Antonio d'Oliveira Simões, veem por este meio, na impossibilidade de o fa-

zerem por outro, agradecer a todas as pessoas que se dignaram dirigir-lhes condolencias ou expressar-lhes sentimentos e pêsames pelo falecimento de seu saudoso pai e sogro Francisco Rodrigues Pinto, agradecendo tambem reconhecidamente aos que lhes dispensaram a atenção de o acompanharem á última morada. A todos, os protestos do seu reconhecimento. Aldegalega, 8 de julho de 1916.

### VENDE-SE

Uma boa armação para estabelecimento de mercaderia e fanqueiro. Trata-se na rua Teófilo Braga, 51 — Aldegalega.

### A LUZA INVESTIGADORA

Rua do Arco da Graça, 30, 2.º D. — LISBOA.

Telefone 3937 (central)

Agencia de investigações secretas, montada no género das de Paris e Londres, sobre gerencia de habeis *Detectives*.

Esta agencia que se encontra legalmente constituída, tem pessoal habil em Lisboa, e agentes em todas as terras do paiz.

*Todos os assuntos são tratados com a máxima seriedade e sigilo.*

Investigações e informações sobre individuos de ambos os sexos.

**PREÇOS MODICOS**

### GREGORIO GIL

Com fábrica de destilação na travessa do Lagar da Cera (na pontinha) oferece á sua numerosa clientela, além de aguardente bagaceira muito boa de que sempre tem grande quantidade para venda, finissima aguardente de prova (30º) para melhoramento de vinhos, assim como aguardente anizada muito melhor que a chamada de Evora. Os preços são sempre inferiores aos de qualquer parte e as qualidades muito superiores.

### ANTONIO DA CRUZ

Agente das aprefeioadas e silenciosas Maquinas Singer.

15, R. M. Bombarda, 15  
ALDEGALEGA

### UMA CAMPANHA DE AÇÃO NACIONAL III O DOGMA DA OPINIÃO PÚBLICA

A artificialidade e a deshonestidade da opinião publica. Os traficantes da letra redonda, criadores da força ficticia da opinião. A força do jornal independent e o envenenamento subtil causado pelas suas informações. Manifestações espontâneas preparadas na sombra; o exemplo do caso Ferrer. A crueldade patológica das massas populares. A formação da opinião na época do terror. O poderio da opinião pública e o poderio da ignorancia. A competencia profissional causa de inaptidão para a critic dos factos politicos. Necessidade de dá patria um poder que seja independente da opinião.

### POSTAES ILUSTRADOS

### JOÃO SILVESTRE MARTINS

Participa aos seus estimaveis freguezes que recebeu um grande sortido de postaes das ultimas novidades desde 10 réis até 800 réis, assim como tambem tem um grande sortido de quadros para sala e molduras para retratos, espelhos, viaros para caixilhos, grande variedade de outros artigos, perfumarias, retrozeiro, fanqueiro, romances de diversos autores, almanagues, calendarios, blocos, artigos para brindes, etc.

143 — RUA ALMIRANTE REIS — 145

(Esquina da Rua do Poço)

ALDEGALEGA

### FAZENDA

Vende-se, uma, composta terras de sementeira, vinha e árvores de fruto, no sitio do Brazileiro, concelho de Alcochete. Nesta redação se diz.

Um livro util ao comercio

### MANUAL

DE  
CORRESPONDENCIA COMERCIAL

em  
Portuguez e inglez por

Augusto de Castro.

Entre os diversos livros da mesma índol e que ha publicados, nenhum como este está ao alcance de todas as inteligencias, ne-

O negociante, o guarda-livros, o mais simples empregado no comercio nele encontrarão um guia e explicador seguro que lhes garante adquirir dentro de pouco tempo um conhecimento muito apreciavel da lingua inglesa.

1 volume brochado \$40.

Biblioteca do Povo

H. B. Torres — EDITOR  
R. de S. Bento, 279, Lisboa

### CERA E MEL

TUDO PURO

Compra qualquer porção.

Armando Marques  
ALDEGALEGA

### AS EDIÇÕES da

### ATLANTIDA

I  
para aparecer até aos fins de maio:

mensario artistico  
literario e social  
para  
PORTUGAL E BRAZIL

### ALBA PLENA

poema por

### AUGUSTO GIL

No intuito de alargar e de realizar melhor o seu programa de aprocimação intelectual e literaria entre o Brazil e Portugal, foi sempre idéia dos fundadores da *Allantida* a publicação de obras originais e inéditas dos principais escritores dos dois paizes frateros. Não lhe foi possível, porém, efetivar logo essa legitima e, cremos bem, util e necessaria aspiração. Mas neste momento, em que o êxito da *Allantida* lhe dá a consoladora certeza de que foi compreendido e apoiado o seu esforço, e em que ha, portanto, o estímulo que permite abalançarmos a novas iniciativas, todas concorrendo para cimentar e valorizar a ação da revista, podemos anunciar aos nossos leitores e amigos a próxima inauguração das edições da *Allantida* com o livro do grande poeta Augusto Gil — ALBA PLENA.

ALBA PLENA é a história de Maria, Mãe de Jesus — através de maravilhosos poemas, em que o lirismo genial do autor do LUAR de JANEIRO atinge uma perfeição inexcédível, pela pureza da canção, pela simplicidade da forma e pela beleza limpidissima que em todo o volume resplandece e palpita.

Columbano, o Mestre, honra o livro com um retrato do poeta, que é d'um inestimavel valor d'arte.

Raul Lino ilustra a obra com desenhos de valor ingenuo, e que são outros tantos admiraveis comentarios aos versos de Augusto Gil.

ALBA PLENA será posto á venda até aos fins de maio.

A seguir, a *Allantida* prepara a publicação de várias outras obras, entre as quais livros de Olavo Bilac, Coelho Neto, João do Rio, Helio Lobo, Afranio Peixoto, Hermes Fontes, Severiano de Rezende, Teixeira de Queiroz, Jayme Cortezão, Julio Brandão, João de Barros, ec., d'uma *Antologia dos modernos Poetas Brasileiros e Portuguezes*, que deverá aparecer a público em outubro próximo.

Um volume de 120 páginas, edição de luxo impresso a duas côres, papel especial... \$60

Pedidos á Administração da

### "ATLANTIDA"

LARGO DO CONDE BARAO, 49 — Lisboa

Os nossos assinantes tem um desconto de 10 % em todos os livros editados pela "ATLANTIDA".

## TIPOGRAFIA MODERNA

DE  
JOSÉ AUGUSTO SALOIO

Esta casa encarrega-se de todos os trabalhos tipograficos pelos preços mais reduzidos de Lisboa, encontrando-se para isso montada com maquinismo e materiais novos, de primeira ordem, para trabalhos



de luxo e fantazia

Grande variedade de tipos para cartões de visita, faturas, envelopes, memoranduns, obras de livros e jornais, relatorios e estatutos, etc., etc.

TRABALHOS A CORES, OURO, PRATA E ALTO RELEVO

Encarrega-se de encadernações em todos os géneros

ALDEGALEGA

## O MÉDICO DE SI MESMO

MEDICINA FAMILIAR

COORDENAÇÃO DE

João da Soledade Moraes

Um volume com perto de 300 páginas

30 centavos

Livro de grande utilidade caseira

SUMARIO: Licor depurativo ou purgante, clisteres e seu préstimo-vomitório e seu emprêgo, chás e comimentos, elixir estomacal e seu emprêgo, leite e lambedores pectoraes, óleos e caldos, dieta rasoavel, imaginação curativa, banho de fogo sudorífico, banhos frigidios, lavagens, fricções e compressas estimulantes, sinapismo e outros tópicos distrativos, reflexões acerca dos vermes e cura das sezões, remedio para os olhos, ouvidos, fauces e dentes, contra a epilepsia, dores de cabeça, ictericia, diarréa, asma, salucos, incómodos na bexiga, gangrena, envenenamento, frieiras, sarna, escaldaduras, fogaens, unheiro, pai aricio, antraz, febre intermitente, febre remitente, outras febres, febre amarela, cólera-morbus e tifo consequente, febre lenta da tísica, moléstias na cabeça, nos olhos, nos ouvidos, fossas nasaes, boca, dentes, moléstias no pescoço internas e externas, angina, esquiencia, escrófulas, intumescencia das parótidas, moléstias no peito, coracão, pulmão, fígado, estômago, ventre, remedio contra a solitária, cólica, tópicos de ação diurética, moléstias nas vias superiores e suas dependencias, via posterior, via anterior, intumescencia testicular, hernia, moléstias venéreas, gonorrhéa, blenorrhéa, blenorragia, cubões, moléstias nas extremidades das pernas e braços, fraturas, torceduras, reumatismo, gôta, ciática, varizes, calos, pés sujos, cravos, morfeia, bexigas, unha, erisipela, feridas, tumores, úlceras, feridas recentes, feridas estacionarias, cancro, aneurisma, tétano, kisto, cachexia e rachitis, neuralgias, insônia, sonolencia, loucura e delirio, apoplexia, hidrofobia e biofobia.

LISBOA

Henrique Bregante Torres

EDITOR

R. de S. Bento, 279

A' venda em casa do sr. JOÃO MARTINS

ALDEGALEGA

## BORRAS E SARROS

Gregorio Gil, com fábrica de destilação, previne os ex.<sup>mos</sup> lavradores e mais pessoa interessadas que compra qualquer quantidade de *Sarros, Borrás espremidas e secas*, e em especial *Borrás em líquido* por preços muito elevados. Péde para não ligarem negocio com outras pessoas sem antes consultarem os seus preços.

QUEREIS SER

GUARDA LIVROS?

Compra o melhor metodo para o aprender

Guia do praticante d'escritorio

POR JOAQUIM JOSÉ DE SEQUEIRA

Acaba de sair o 2.º MILHEIRO 1 vol. br., \$50 (500)

Enc. \$70 (700)

A' venda nas livrarias e no editor

LIVRARIA

VENTURA ABRANTES

80, Rua do Alecrim, 82

LISBOA

## O LIVRE PENSAMENTO

A. E. DE VITÓRIA PEREIRA

## JULGAR DEUS

Trabalho de alta transcendencia filosofica

**A verdade, a razão e a ciencia esmagando os preconceitos bíblicos e os dogmas absurdos das religiões que têm dominado o mundo e entravado o progresso**

*A luz iluminando uma era nova, libertando o espirito da mulher e da criança da tutela nefasta dos jesuitas e das congregações religiosas.*

TITULOS DOS CAPITULOS

Divagando—Onde principia e onde acaba Deus—A preocupação da humanidade—A Biblia, a Historia da Filosofia—A terra segundo os sabios—Os crimes e o Deus Biblico—O diluvio dos hebreus—A Biblia é o livro mais immoral que ha—Julgamento do Deus da Guerra—Eurech!—Jerichó—O egito historico até ao exodo do povo de Moysés—Filosofando—Filosofando e continuando—Deuses e religiões—Autos de fé, tormentos, morticínios e assassinos em nome de Deus cristão—A separação da igreja do Estado

O livro é dedicado ao eminente homem d'Estado o illustre cidadão DR. AFONSO COSTA, e é uma homenagem ao gran e propagandista republicano DR. MAGALHAES LIMA. Grão-Mestre da Maçonaria Portuguesa, á Maçonaria mundial e aos livres pensadores.

20 CENT.

(por ser o resto da edição) um volume em 8.º, brochado e com os retratos dos personagens a quem é dedicado!!

ENCADERNADO, 300 RÉIS!!

A' venda em todas as Livrarias

Pedidos de assinatura, revenda, ou grandes encomendas a Luiz Pereira—Jogo da Bola—OBIDOS.

## DICCIONARIO DE MEDICINA VEGETAL

A medicina vegetal, será a primitiva, mas é a mais natural, a mais prompta, a mais barata e a menos perigosa. Com varias nomenclaturas, fórmulas caprichosas, rótulos bonitos e réclames extravagantes, os medicos receitam e as pharmacias vendem sempre «por alto preço», extractos dozeados de plantas tão vulgares, que em qualquer quintal se encontram sem custo. É uma industria legal, scientifica, necessaria, mas que só pode existir pela exploração dos enfermos, nem sempre ricos. O DICCIONARIO DE MEDICINA VEGETAL, ao alcance de todos, por Carlos Marques, é portanto, util em todas as casas.—O 1.º volume, de 176 páginas, indica «os signaes que caracterizam as principaes enfermidades e a sua cura pela therapeutica vegetal», raizes, folhas e fructos, etc.—O 2.º vol. tambem de 176 páginas, trata da «descripção botanica e emprego medicinal» das principaes plantas portuguezas e brazileiras.

Cada volume custa apenas 200 rs., pelo correio 220 rs., e encontram se já á venda nas principais livrarias do reino, ilhas, Africa e Brazil. Os pedidos devem ser dirigidos ao editor, FRANCISCO SILVA—Livraria do Povo, R. de S. Bento, 216-B—Lisbôa.

## UMA CAMPANHA DE AÇÃO NACIONAL

O LEVANTAMENTO NACIONAL

IV

## A DEGRADAÇÃO DO PODER REAL

Uma cruel ilusão. O rei reduzido a simples progoeiro público e a máquina d'assinar. A falsa pobreza do rei constitucional. A irresponsabilidade real origem de degradação. Os famosos árgus da «monarquia nova». A «monarquia nova», menos monarchica do que a monarchia velha. A monarchia constitucional não é preferivel ao regimen republicano. O argumento do figurino inglez. Poder absoluto e poder arbitrário. O falso equilibrio social resultante do casamento do poder real com o poder do povo. O poder real, independente dos súbditos, não conduz ao despotismo. «Reis, governae ousadamente». O ezemplo que nos vem de França.

A' venda na Rua Poiaes de S. Bento, 133 e 135—Lisbôa. Preço, 5 centavos.

## LA CONQUISTA DEL ORO

por EL MARQUES DE TUDESCO

Obra premiada com 2.500 FRANCOS

Esta notabilissima obra, contiene el procedimiento científico de obtener facilmente recursos, formar rapidamente un capital y conseguir buenas rentas. Es útil e indispensable al pobre y al rico.

Para el pobre, porque sin esfuerzo y facilmente puede constituir un capital; para el rico, porque le ensena y proporciona medios de aumentar el suyo.

Con esta interesantissima obra, conseguireis vivir bien, sin inquietudes, una vida tranquila y civilizada.

PRECIO 5 PESETAS EJEMPLAR

Cualquiera duda de interpretación será resuelta por los Herederos del Marques de Tudesco Chalet Bela Vista—Lisbôa Dáfundo.

Los pedidos al editor Ventura Abrantes—Libreria, 80, Rua do Alecrim, 82—Lisbôa.

## O FRANCEZ SEM MESTRE PARA TODOS

Novissimo guia de conversação franceza

—\* com \*—

a pronuncia figurada em sons da lingua portugueza

POR

M. Gonçalves Pereira

Vocabularios,

Cartas commerciaes e de amizade

Diálogos e frazes úteis

1 volume cartonado e franco de porte... \$30  
Brazil e mais paizes estrangeiros... \$40  
A' Cobrança... \$40

Todos os pedidos acompanhados da respétiva importancia, em vale do correio, ordens postaes ou selos de \$02,5 devem ser dirigidos a

M. GONÇALVES PEREIRA

RUA DA ERA, 19—1.º (Aos Paulistas)

LISBOA

Em Aldegalega póde este novissimo guia de conversação franceza ser encontrado no estabelecimento do sr. João Silvestre Martins, rua Almirante Candido dos Reis, 143.

## ULTIMAS PUBLICAÇÕES:

10 CENTAVOS—CADA TOMO—10 CENTAVOS

Assinatura permanente

A VITIMA DE UM FRADE romance historico—A SANTA INQUISIÇÃO emocionante romance—O AMOR DOS AMORES novéla de costume—OS SEGREDOS DA HONRA romance de grande sensação—O LIVRO DA MULHER a revista mais util ás donas de casa, 20 centavos cada tomo.

## EM PREPARAÇÃO:

A INQUISIÇÃO EM PORTUGAL grande romance historico, 10 centavos cada tomo—A mulher em sua casa, O MANUAL DA COSINHEIRA, 20 centavos cada tomo.

A' venda na Biblioteca do Povo, Henrique Bregante Torres, Rua de S. Bento, 279

LISBOA